

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 08, 19/02 a 25/02/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 08, 19/02/2024 a 25/02/2024**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€ / kg	2,80	2,72	2,71
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,85	0,90	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,80	0,81	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,74
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,97	0,97	0,94
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,25	4,25	3,16
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,68	1,05
Tangerina*SE	€ / kg	1,00	1,05	0,90
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€ / kg	0,48	0,54	0,73
Alho Francês	€ / kg	1,06	0,96	0,77
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,87
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,34
Couve*Brócolos	€ / kg	0,45	0,47	0,62
Couve-flor	€ / kg	0,27	0,32	0,73
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,31	0,40	0,54
Curgete	€ / kg	0,33	0,74	0,65
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,18
Pepino	€ / kg	1,11	1,14	1,08
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,40	1,25
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,60	0,87	0,90
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	0,96
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,43	1,88
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,79
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,85	1,85	1,48
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,38
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,88	1,88	1,34
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,05
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,92
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,24	2,20	1,82
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,23	2,19	1,83
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,21
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,85	3,85	2,70
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,85
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,65	3,62	3,57
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,44	3,44	3,20
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,00	5,00	4,52
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,67
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,10	5,09	4,40
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,67
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,23	5,22	4,54
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,34	3,74
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,99	8,99	5,18
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,43	9,42	4,95
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	7,99	7,99	2,82
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,91	s.c.	3,70
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	650,00
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	200,00	201,00	273,75
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	206,00	203,00	294,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	210,00	210,00	318,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	235,00	239,00	294,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 19/02 a 25/02/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	7
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	10
iii.	Carne de Suínos .....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos .....	13
vii.	Coelhos .....	14
e.	Produtos lácteos .....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios .....	15
iii.	Leite embalado UHT .....	15
II.	Metodologia.....	16

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 08, 19/02 a 25/02/2024.

### a. Hortícolas e Frutas

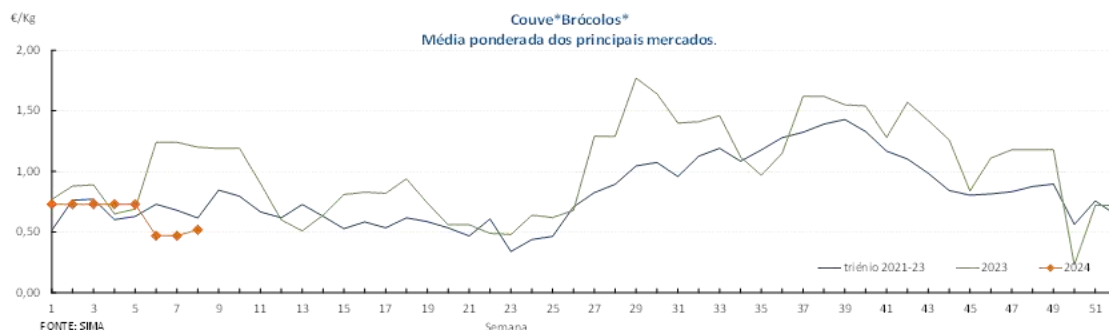
#### i. Hortícolas

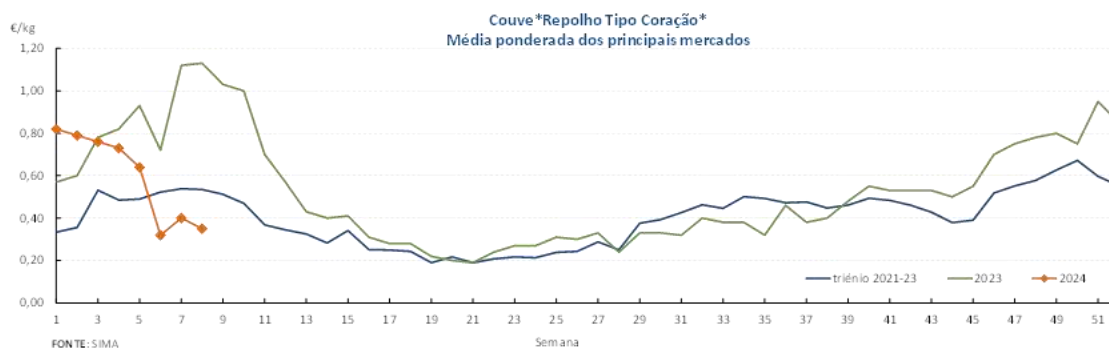
Na região Entre Douro e Minho, um aumento na oferta desvalorizou as cotações da couve “Penca” em 38%, alface frisada estufa 33%, lisa estufa 20%, couve “Repolho Tipo Coração” 11% e alho francês 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma ligeira descida na cotação da couve “Repolho Tipo Coração” em 11%, devido a uma procura fraca.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações do nabo com rama em 28%, alho francês 24%, tomate “Coração de boi” 19% e abóbora “Tipo Francesa” 18%. A cotação da fava teve uma subida em 11%, devido a um aumento da procura e melhor qualidade do produto. Um aumento da procura e menor oferta valorizaram a cotação do tomate “Chucha” grado em 28%. Verificou-se uma descida nas cotações do tomate “Redondo” grado em 57%, “Redondo” maduro 41% e “Redondo” médio 27%, devido a um aumento na oferta e uma diminuição na procura. Uma diminuição na procura fez descer as cotações da alface lisa estufa em 56%, batata-doce 31%, couve “Lombardo” 30%, curgete 20% e couve “Brócolos” 13%. As cotações tiveram uma descida para a couve “Repolho Tipo Coração” em 36%, tomate “Cacho” 23% e couve-flor 16%, devido a uma maior oferta com procura estável. Uma diminuição da procura e uma menor qualidade do produto fizeram descer a cotação do pepino em 18%. A cotação do tomate “Cherry” desvalorizou 16% devido a uma menor procura e um ligeiro aumento da oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, deu-se por terminada a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova branca. A cotação da batata primor/nova vermelha SP (Saída de Produção) tamanho grado/médio teve uma valorização em 13%, devido a uma diminuição da oferta.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por abóbora, cebola, batata, curgete, couve e tomate. Deu-se por terminada a campanha de comercialização da beringela “Alongada”. Verificou-se um aumento na oferta com desvalorização das cotações para a curgete em 20%, pepino e tomate “Redondo” 17%, alface frisada 15%, couve “Repolho Tipo Coração” 13%, couve-flor, “Lombardo” e nabo sem rama 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

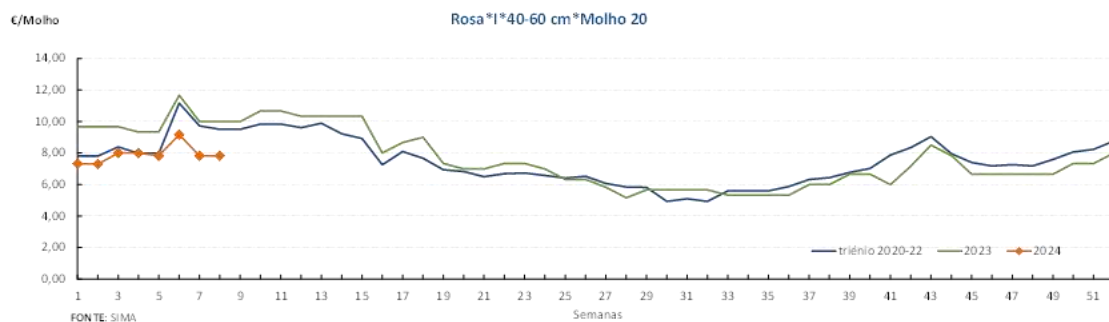
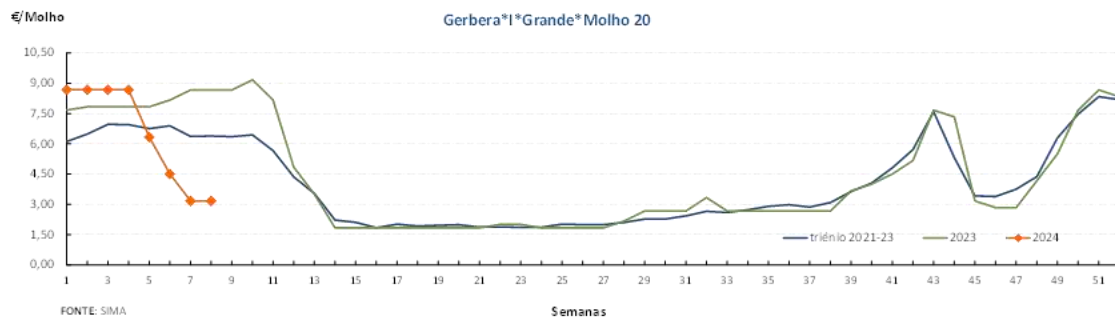
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Coração de Boi” em 28%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações desvalorizaram para a curgete em 44%, alface frisada 25% e lisa 17%, couve “Repolho Tipo Coração” 20% e espinafre 17%, devido a um aumento na oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Teve início a campanha de comercialização da fava. Verificou-se uma descida nas cotações da alface roxa em 35%, frisada e lisa 22%, curgete 20%, couve “Repolho Tipo Coração” 14%, “Penca” e “Roxa” 11%, devido a um forte aumento da oferta e uma procura fraca. A cotação do tomate “Cacho” teve uma descida em 12%, devido a uma procura fraca.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição na procura com descida das cotações do ranúnculo em 20%, alstroeméria 14%, íris 13% e tulipa 10%.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Maior interesse por antúrio, cravos, gerberas e crisântemos. Não houve presença de gladiolo, gipsófila, limonium, rosa grande (>60) e treefern. Registou-se uma subida nas cotações para a íris e rosa pequena (<40) em 33%, e antirrhinum (Boca de Lobo) 20%, devido a uma redução da oferta.

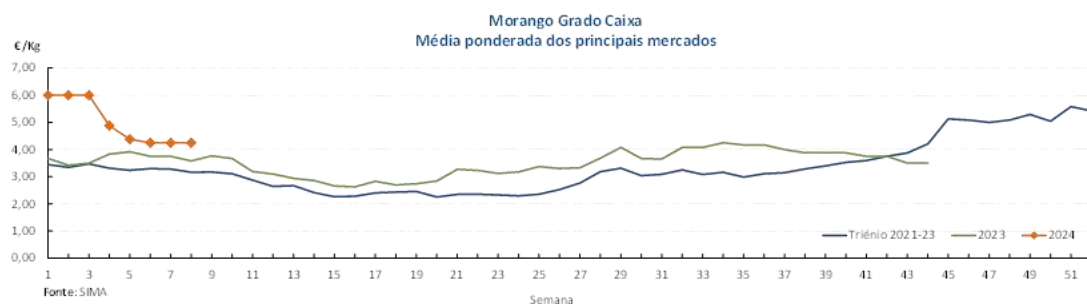
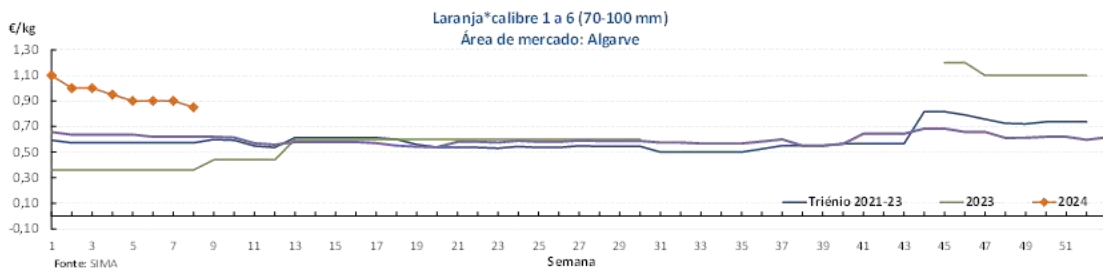
#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não registaram alteração.

### iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, uma diminuição na oferta valorizou as cotações da maçã “Bravo de Esmolfe” categoria II calibre >70 em 26%, 65-70 em 12% e 60-65 em 10%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida na cotação do morango médio em 14%, devido a uma procura fraca.



#### Mercados abastecedores (Frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, maçã, pera e morango. O ananás dos Açores voltou a estar presente no mercado e a maçã “Jonagored” não teve transações nesta semana. Verificou-se uma descida nas cotações da laranja “Newhall” categoria II calibres 1, 2 e 3 (81-100) em 13% e kiwi “Hayward” calibre 30-33 comercializado em caixa em 11%, devido a uma diminuição da procura.

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Verificou-se uma subida na cotação do limão comercializado em saco em 33% e em caixa 30%, devido a uma diminuição da oferta.

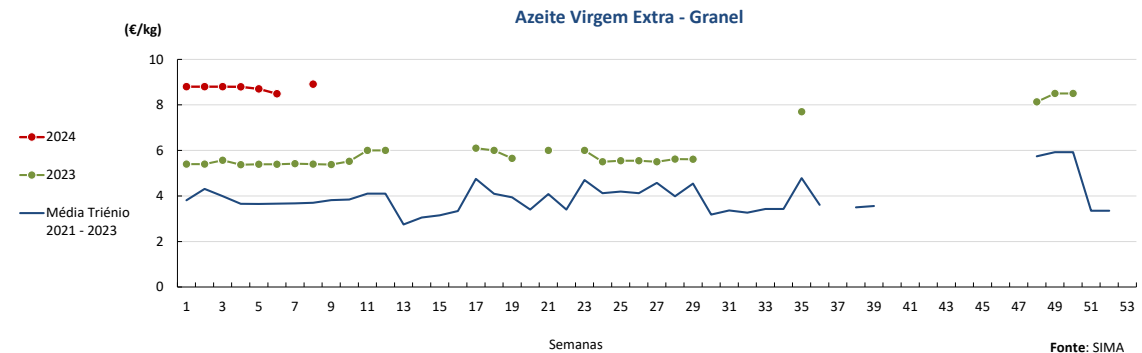
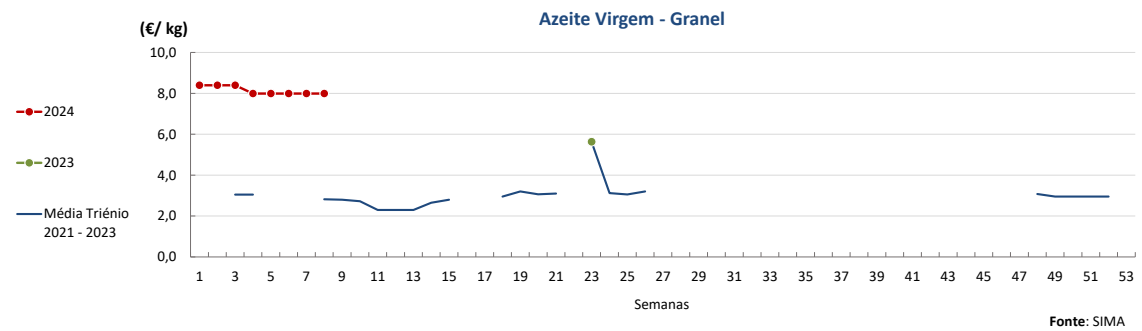
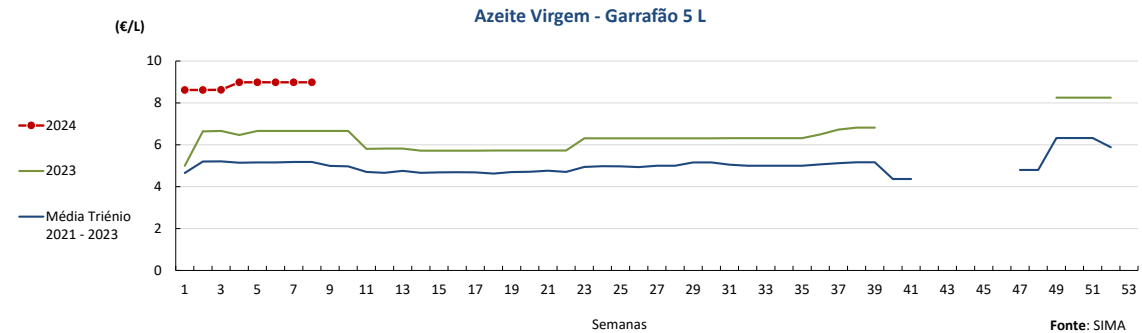
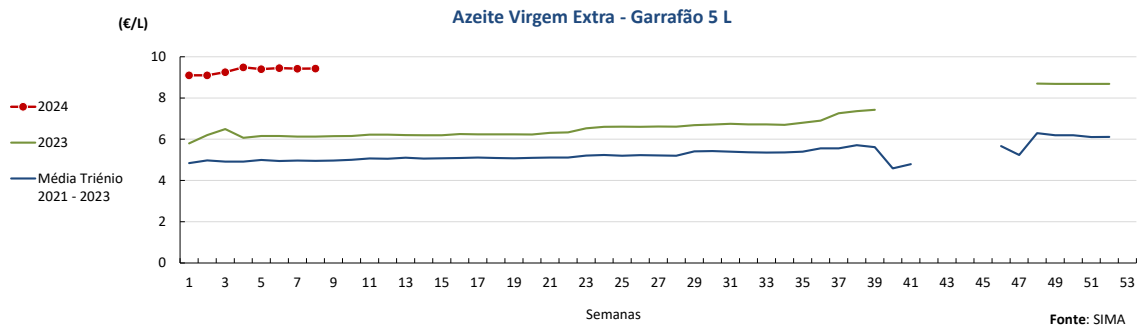
##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura manteve-se pouco animada. Chegou ao fim a campanha de comercialização do abacate “Reed” do Algarve. As cotações não tiveram alterações significativas.

## b. *Azeite*

Proseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado de Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral e Trás-os-Montes com manutenção das cotações. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

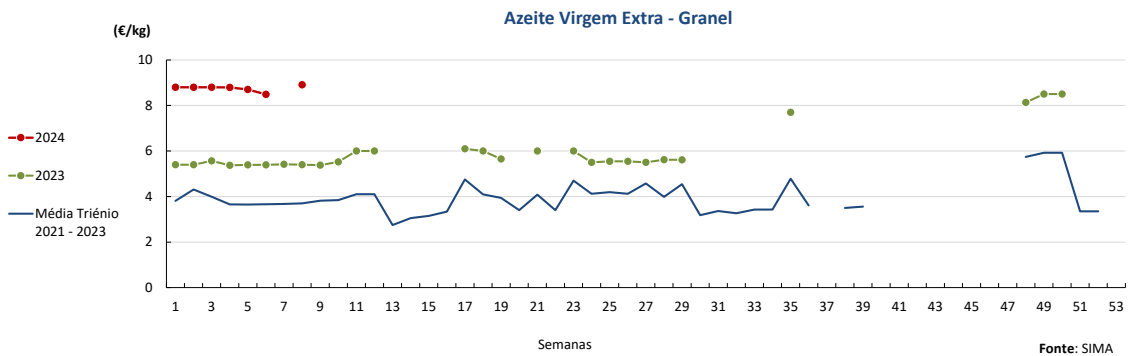


### c. Cereais e derivados de cereais

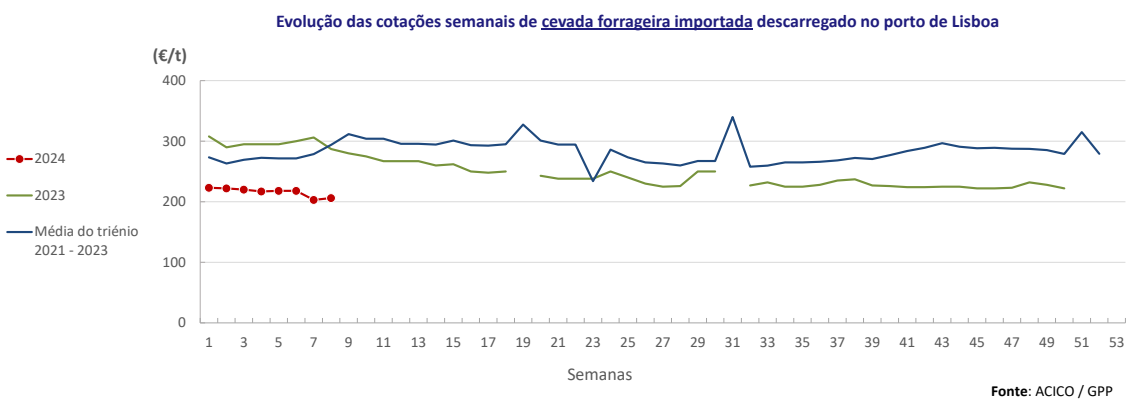
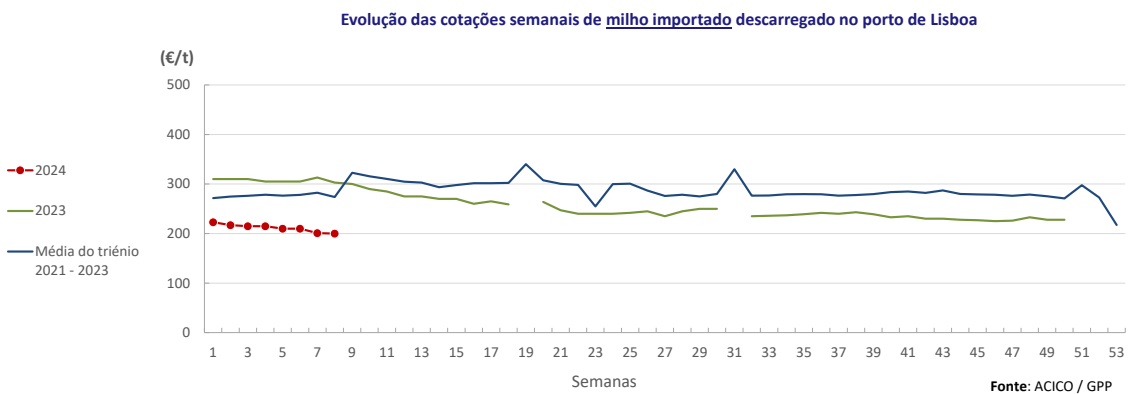
Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com uma ligeira diminuição da cotação média (-2,00 €/t). Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao



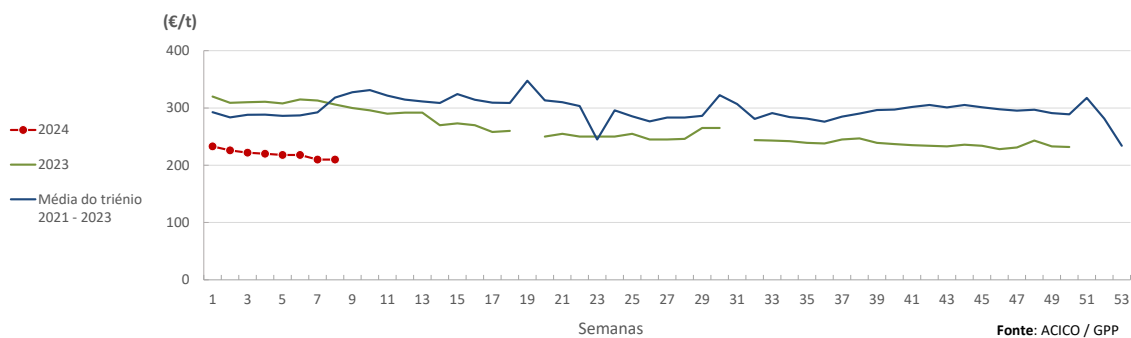
aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).



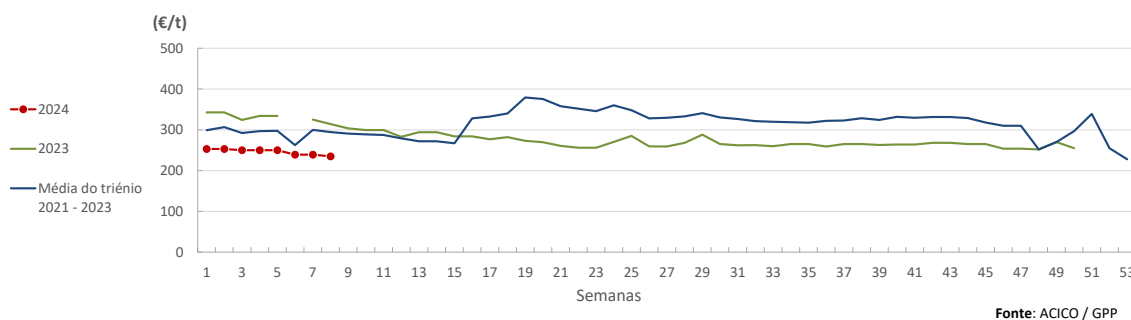
Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de cevada forrageira em 3 €/t e para a quebra nas cotações de milho forrageiro e trigo mole panificável em 1,00 €/t e 4 €/t, respectivamente, em comparação com a semana anterior.



Evolução das cotações de **trigo mole forrageiro importado** descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de **trigo mole panificável importado** descarregado no porto de Lisboa



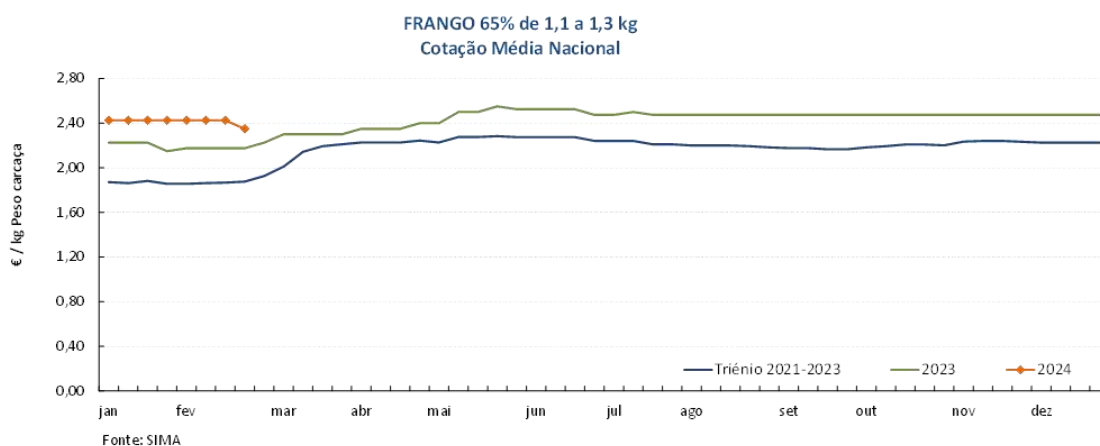
## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) sofreu uma descida em relação à semana anterior (-0,08 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Acréscimo de cotações do frango abatido >1,3 kg (+0,05 €/kg) e nova descida do peito de peru (-0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Diminuição das cotações do frango abatido de 1,1-1,3 kg (-0,15 €/kg) e de >1,3 kg (-0,10 €/kg) e ainda do peito de frango (-0,20 €/kg).

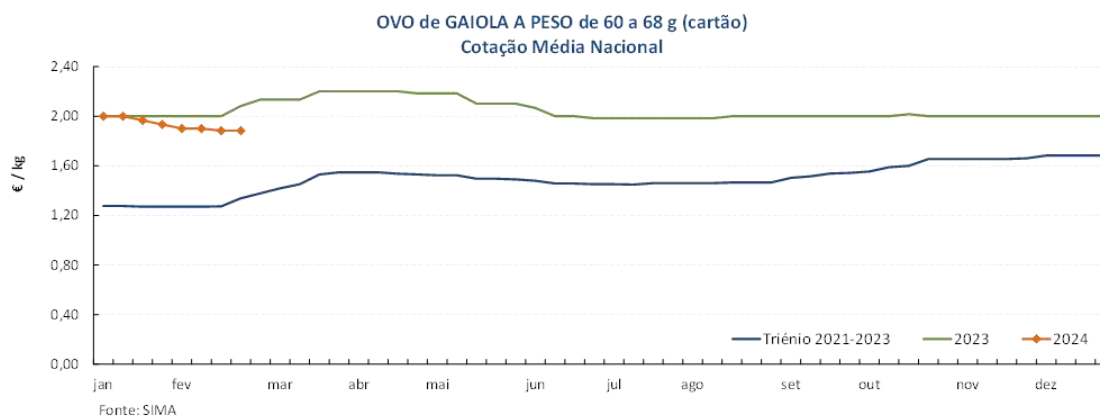


## ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após 5 semanas de ligeiro decréscimo.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias. Esta semana as cotações dos ovos não apresentaram quaisquer alterações.

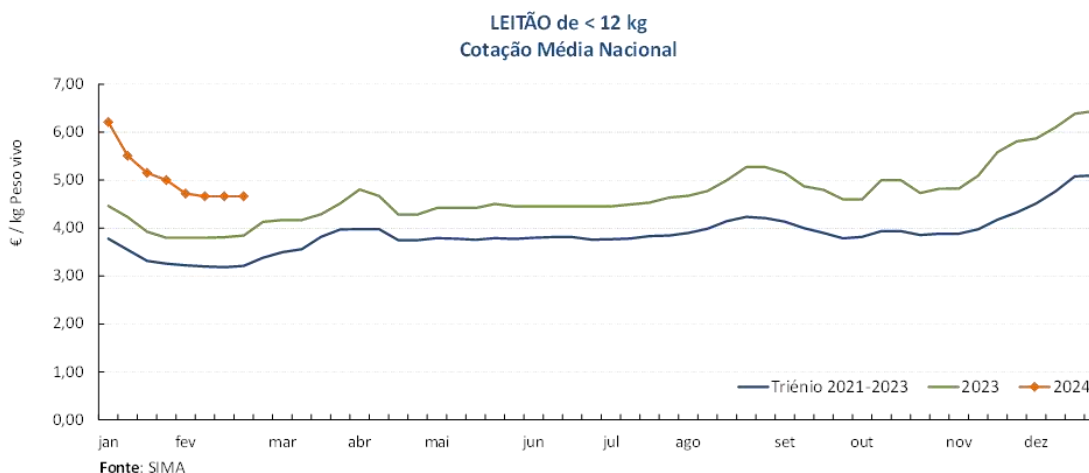
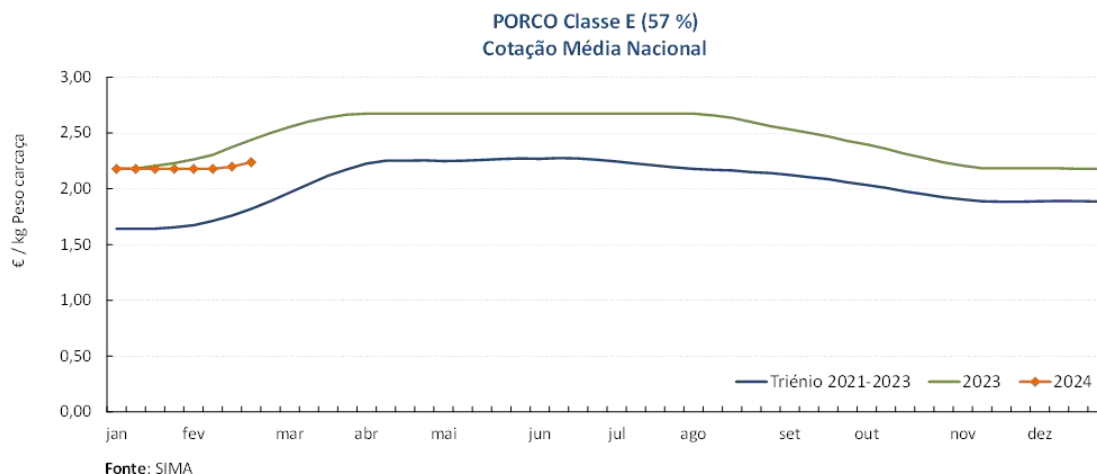


## iii. Carne de Suínos

Após 13 semanas de estabilidade, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a apresentar um acréscimo em relação à semana anterior (+0,04 €/kg). Os leitões, de <12 kg e de 19-25 Kg, mantiveram-se estáveis.

ubida das cotações dos porcos classe E e classe S no Ribatejo e Oeste, Entre-Douro-e-Minho e Beira Interior (+0,04 €/kg), mas também no Alentejo e na Beira Litoral (+0,02 €/kg).

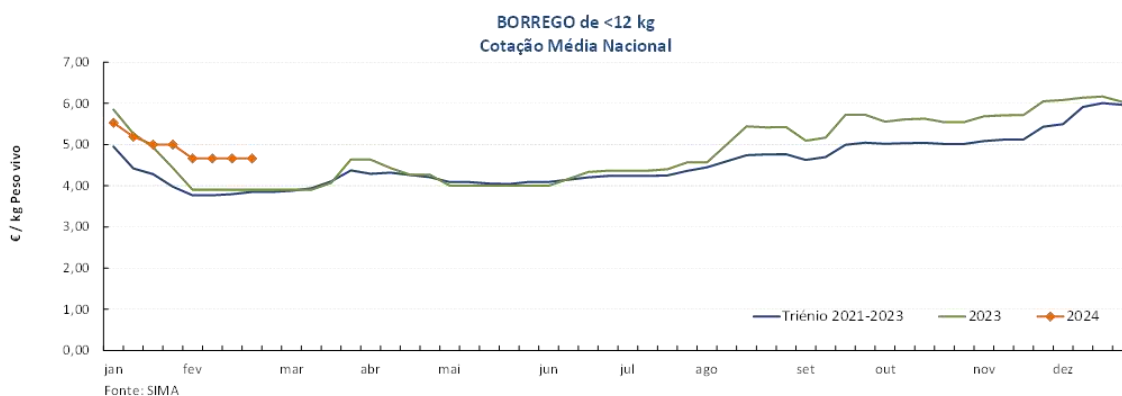
Completa estabilidade das cotações dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, nas quatro regiões analisadas. Ligeiro aumento das porcas de refugio: Algarve (+0,03 €/kg) e Beira Litoral (+0,01 €/kg).



#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de 22-28 kg em relação à semana anterior (+0,03 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de >28 kg.

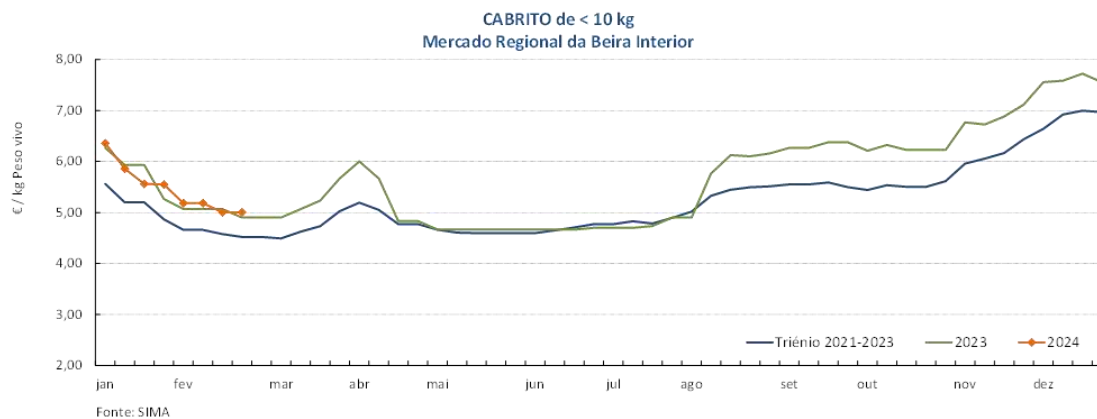
No Alentejo as cotações dos borregos de 13-21 kg sofreram uma redução nas seis áreas de mercado analisadas (-0,16 a -0,37 €/kg). Os borregos de 22-28 kg sofreram uma descida em Beja e Elvas (-0,20 a -0,40 €/kg), mas subiram no Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Estremoz e Évora (+0,05 a +0,11 €/kg). Os borregos de >28 kg também baixaram em Beja e Elvas (-0,08 €/kg) e aumentaram no Alentejo Litoral, Estremoz e Évora (+0,05 a +0,10 €/kg).



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No Alentejo registou-se um aumento das cotações dos cabritos de >10 kg nas áreas de mercado do Alentejo Norte (+0,25 €/kg) e de Estremoz (+0,15 €/kg). A oferta foi relativamente fraca nestas duas áreas; a procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,017 €/kg C e 0.013 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, aumentou 25,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, aumentou 15,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,05 €/kg V; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação máxima de vitelo macho, 8 a 12 meses, aumentou 100,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 15,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,05 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, diminuiu 4,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima

---

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

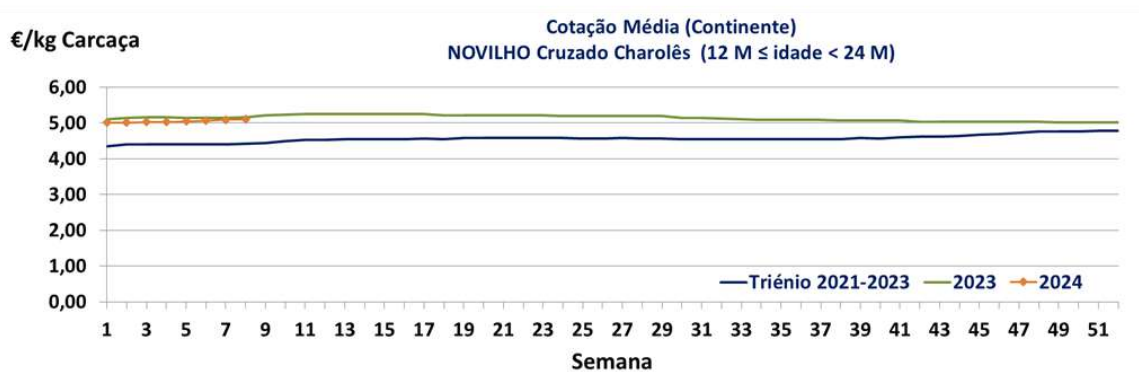
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

aumentou 0,10 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, aumentou 160,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 10,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, diminuíram 4,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,13 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,30 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, diminuíram, 11,00 €/U e 31,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 174,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, aumentaram 22,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 44,00 €/U.

Na Região: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,47 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,09 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, aumentaram 22,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 44,00 €/U.

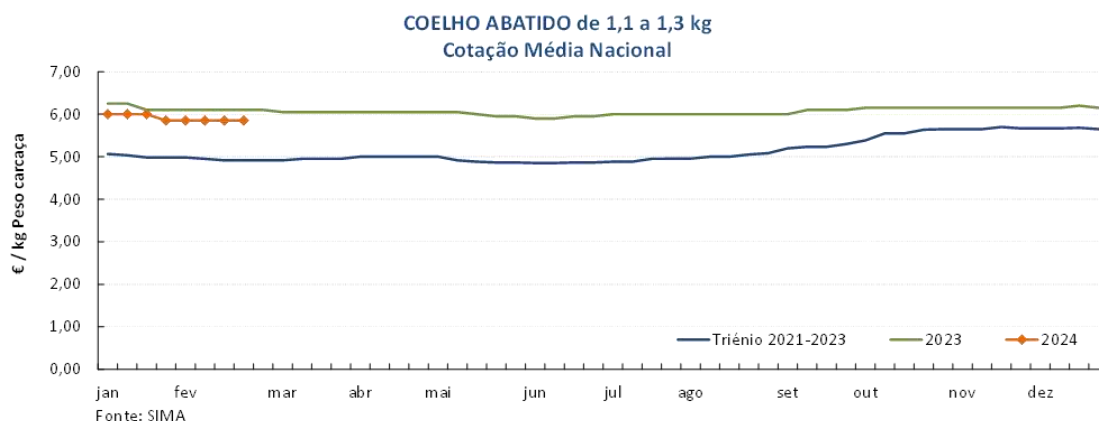
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.



## vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade de cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 44,70 para 44,56 €/100 kg). Os preços sofreram uma descida nos Açores (-0,8%; 41,51 para 41,16 €/100 kg) e no Continente (-0,1%; 46,28 para 46,25 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-18,4 a -20,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em janeiro registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços da manteiga (+7,9%) e do leite em pó desnatado (+5,0%); pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,1%), o queijo (-1,8%) e o soro (-0,3%) sofreram um decréscimo. Em relação a janeiro de 2023 deu-se uma redução generalizada: soro (-28,4%), leite em pó desnatado (-25,9%), leite em pó inteiro (-23,2%), queijo (-8,5%) e manteiga (-3,0%).

### iii. Leite embalado UHT

Em janeiro deu-se uma redução generalizada dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-8,0%), Magro (-2,0%) e Meio Gordo (-1,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-6,2%) e Magro (-5,9%).

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó



## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.